

## **CLIPPING IMPRESSO**

**19/08/2021**



# INDICE

---

|                                        |       |
|----------------------------------------|-------|
| 1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO           |       |
| 1.1. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE..... | 1     |
| 2. JORNAL O IMPARCIAL                  |       |
| 2.1. JUÍZES.....                       | 2 - 3 |
| 2.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE..... | 4     |
| 3. JORNAL O PROGRESSO                  |       |
| 3.1. CORREGEDOR (A).....               | 5 - 6 |
| 4. JORNAL PEQUENO                      |       |
| 4.1. VARA CRIMINAL.....                | 7     |
| 4.2. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE..... | 8 - 9 |

# Atropelamento: MP pede que autora siga internada

Em representação, promotor defendeu aplicação de medida socioeducativa contra adolescente que provocou o acidente, ocorrido na Rua das Cajazeiras, com saldo trágico de três mortes

A 4ª Promotoria da Infância e Juventude de São Luís requereu, no último dia 16, a manutenção da internação da adolescente apontada como condutora de um veículo envolvido em acidente ocorrido na noite do último dia 14, na Rua das Cajazeiras, Centro da capital. Na ocasião, três pessoas que estavam na calçada foram atropeladas e morreram. Uma vítima sobreviveu, tendo sido encaminhada ao hospital.

A adolescente, após receber os primeiros socorros e atendimento hospitalar para os ferimentos leves que apresentava, foi encaminhada à Delegacia do Adolescente Infrator (DAI), onde foi autuada. Em seguida, o Ministério Público do Maranhão solicitou a internação provisória da jovem, que foi deferida pelo juiz plantonista.

## Gravidade

Na Representação, o promotor de justiça Luiz Gonzaga Martins Coelho aponta que estão presentes a autoria e a materialidade do delito e que, considerando a natureza e a



Bombeiros atendem vítimas do acidente provocado pela adolescente

gravidade dos fatos, é necessária a manutenção da internação provisória da adolescente e que lhe seja aplicada a medida socioeducativa cabível.

No documento, Luiz Gonzaga Coelho também observa que o pro-

prietário do veículo tinha conhecimento de que a jovem era menor de 18 anos e não tinha carteira de habilitação. “Sua atitude constitui crime, devendo sua conduta ser avaliada por um dos promotores de justiça criminal da capital”, observou.

Divulgação

## O acidente

Em depoimento para a polícia, a jovem diz ter saído do bairro Liberdade e tinha como destino o bairro Retiro Natal onde deixaria uma amiga. Quando, na Avenida das Cajazeiras, perdeu o controle da direção do veículo ao tentar frear o carro para evitar uma colisão em um outro automóvel. Nesse momento, a adolescente acabou confundindo os pedais e, ao invés de frear, acelerou o veículo e acabou atropelando as vítimas.

As três pessoas mortas estavam na calçada à margem da avenida e foram identificadas como Maria Raimunda Lavoura de Sousa, de 57 anos - que morreu no local; João Victor Pinto de Sousa, de 15 anos e David Ricardo Pacheco, de 13 anos. Os dois últimos chegaram a ser atendidos, mas não resistiram aos ferimentos. Os outros três feridos foram encaminhados ao Hospital Djalma Marques (Socorrão I).

O local é bastante movimentado por ficar próximo a igrejas evangélicas, hospitais e unidades de polícia. ●



# De novo, Lula aqui!

**HAROLDO SABOIA**  
Deputado Constituinte de 1988

# De novo, Lula aqui !

**HAROLDO SABOIA**

Deputado Constituinte de 1988

A chegada do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, nesta quarta a São Luís, me fez lembrar muitas de suas visitas à nossa Ilha e ao nosso Estado. Daquela noite de 1979, na praça Deodoro – há pouco reconquistada para manifestações públicas – em comício organizado pelo Sindicato dos Bancários, com os primeiros militantes petistas em nosso Estado, à 2ª Caravana da Cidadania, em 1994, quando cruzou o Maranhão de Norte a Sul, e em muitas outras ocasiões, o ex-presidente marcou presença significativa em nossa região. Deputado federal pelo PT, participei e contribuí na preparação dessa longa travessia de Lula pelo Maranhão, que começou em Timon, às margens do Parnaíba, chegando a Imperatriz, no Tocantins.

Lula esteve com agricultores familiares em São José dos Mouras, em Lima Campos; visitou a Escola Família Agrícola de São Luís Gonzaga e conversou com quebradeiras de coco do Vale do Mearim, em Pedreiras. Ali o futuro Presidente ficou indignado quando viu, erguido no meio de tanta pobreza, uma imitação tosca de um castelo, residência de um médico que enriquecera à custa da saúde e da miséria do povo. Em São Luís, visitou o terminal da Ponta da Madeira, da Vale do Rio Doce, empresa estatal brasileira responsável pelo Projeto Grande Carajás, poucos anos depois escandalosamente privatizada pelo governo FHC. No Terminal da Vale, um episódio marcante: ao se aproximar daqueles imensos vagões, capazes de transportar toneladas de minério, o antigo operário, visivelmente surpreso, reconheceu componentes, peças, fabricadas por metalúrgicas do ABC com sua própria contribuição:

– Ajudei a fabricar isso! exclamou, orgulhoso e emocionado.

Lula demonstrava claramente sua convicção em defesa da empresa pública – como a Vale do Rio Doce – imprescindível para o desenvolvimento nacional. No dia seguinte cruzou a baía de São Marcos – com certo medo da travessia do Boqueirão – e visitou a Base de Lançamento de Foguetes de Alcântara, onde foi recebido com toda formalidade pelos oficiais da Aeronáutica, que já o tratavam como se Presidente eleito fosse.

O Comandante, por coincidência um brigadeiro maranhense, fez uma longa explanação sobre a importância da Base para o nosso desenvolvimento científico e tecnológico, e Lula não se cansou de fazer perguntas, demonstrando todo o seu interesse no projeto.

(Ninguém poderia imaginar que, anos depois, o governador Flavio Dino apoiasse, e o PCdoB votasse favoravelmente, o Acordo pelo qual Bolsonaro entregou a Base aos EEUU, sob protestos de partidos de oposição, como o PT e o PSOL).

Em Santa Inês, a Caravana tomou uma composição do trem da Vale – normalmente destinada a visitantes estrangeiros – que havíamos alugado para que Lula pudesse parar nas pequenas localidades até nosso destino, Buriticupu. Nas comunidades de Mineirinho, Auzilândia e Presa do Porco, Lula pode conversar e, sobretudo, ouvir as manifestações de lideranças indígenas, quilombolas e posseiros que denunciavam os enormes impactos ambientais provocados pelo Projeto e desconsiderados pela Vale.

A poluição provocada pelas fuligens dos minérios, estradas e comunidades cortadas pelas ferrovias, sem que fossem construídas passagens de nível, e diversas outras agressões às populações e ao meio ambiente.

Em Presa do Porco, Lula reconheceu, no meio da multidão, um jovem militante do PT em Brasília, seu amigo nos anos 80, então, já um compenetrado juiz de Direito na Comarca de Santa Luzia.

Chegamos a Buriticupu, sol a pino, uma hora da tarde, onde a Caravana era esperada pelo grande Manoel da Conceição, que havia assinado a ficha número dois do PT, – e que nos deixou na manhã desta quarta-feira – e pelo Vila Nova, deputado estadual petista.

Calor escaldante, subimos todos na carroceria de um velho caminhão. Longos discursos com relatos da grilagem na região com sucessivas tentativas de despejos de posseiros. Tínhamos todos, àquela altura, sede e fome. Quando me aproximei de D. Marisa e perguntei se ela não queria comer uma galinha caipira em uma das barracas à beira da estrada. Fomos, eu, ela e mais duas pessoas, discretamente, enquanto a manifestação continuava. Chegando à barraca sussurrei:

– D. Marisa, menti para a senhora. O que tem de bom aqui é um tatu cozido ao leite de coco! Anos depois, confesso meu crime que por levar aquela extraordinária figura humana, dona Marisa Letícia Lula da Silva, a cometer este pequeno pecadilho, provando dessa hoje proibida iguaria. E a Caravana seguiu rumo a Açailândia e Imperatriz....

O tempo passou, fui reeleito deputado federal em 1994. Em 1998 tive mais de 500 mil votos para o Senado, votação proporcional a de Lula para Presidente no Maranhão.

Em 2002, novamente candidato ao Senado, fui derrotado outra vez, embora com vota-

ção maior. Nesta eleição, permaneci firme no combate a oligarquia Sarney, o que desagradou a Direção Nacional petista. É que Sarney já havia acordado a apoiar Lula, discretamente no primeiro turno e, abertamente, no segundo. Cada crítica que fazia no horário eleitoral era objeto de pronta reclamação de Sarney por telefone a José Dirceu.

Resultado: Lula não gravou mensagem de apoio ao mim, candidato petista ao Senado em 2002. Em legítima defesa do voto – convicto da seriedade de minhas críticas ao clã – não titubeei em divulgar, no horário eleitoral de 2002 declarações de apoio de Lula gravadas em 1998. O Maranhão e o PT pagaram caro pelo acordo político com Sarney. O Maranhão, por não ter podido usufruir plenamente de todas as políticas públicas implementadas pelos governos petistas. O PT que definhou politicamente e teve reduzida sua bancada, tanto federal como estadual.

Se Sarney – enquanto o PT perdia espaço no Estado – contemplou um dirigente petista com a vice governança e, mais tarde com uma cadeira do Tribunal de Contas, Flávio Dino nem isso. Em 2018, dos oito cargos majoritários em disputa (governador e vice, duas vagas ao Senado, e quatro vagas de suplente senador) Flávio Dino não deu ao PT – maior partido e oposição do país com maior tempo de televisão no horário eleitoral – sequer uma vaga de candidato a segundo suplente de senador. O tempo passou. Deixei o PT em 2005. Em 2011, me filiei ao PSOL.

Faço política movido pelo compromisso de lutar pela Igualdade Social, pela Liberdade, pela Democracia, pela Soberania Nacional e pelo Socialismo. Assim pautei minha atuação na Assembleia Nacional Constituinte, todos os mandatos que exerci e meu dia a dia como cidadão. É o exemplo que deixo aos meus filhos. Em 24 de janeiro de 2018, estava em Porto Alegre para do julgamento de Lula pela Lava Jato. Participei, como militante do PSOL, da campanha Lula Livre.

A exemplo de Guilherme Boulos e outras lideranças do partido, defendendo que em 2021 a prioridade seja a luta por uma frente ampla pelo Impeachment Já e pelo Fora Bolsonaro. Em 2022, será a conjuntura que irá determinar – e este é o meu pensamento pessoal – se o PSOL deverá apresentar ou não candidatura própria. Mas se for necessário derrotar Bolsonaro logo no primeiro turno para barrar o golpe militar-miliciano e defender a Democracia, não terei dúvida:

– De novo, Lula lá!

Seja bem-vindo mais uma vez ao Maranhão, presidente Luís Inácio Lula da Silva.



## ATROPELAMENTO

# MP quer internação de adolescente



### TRÊS PESSOAS MORRERAM NO TRÁGICO ACIDENTE.

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA) pediu a internação por mais 45 dias da adolescente de 17 anos que atropelou e matou três pessoas em uma parada de ônibus, no último sábado (14), na avenida das Cajazeiras, em São Luís. A adolescente foi autuada por ato infracional e o caso será julgado pela Vara da Infância e Juventude. Uma nova audiência na Justiça decidirá se ela continua internada ou responde pelo processo em liberdade. A jovem e o dono do veículo dirigido por ela foram autuados no sábado no plantão das Cajazeiras. A adolescente por ato infracional relacionado ao artigo 302 do Código de Trânsito Brasileiro, que é justamente o homicídio culposo na direção de veículo automotor e com a pena aumentada em  $\frac{1}{3}$  por razão de ter praticado sem possuir habilitação e ter invadido a calçada.

O proprietário do veículo, o militar reformado Antônio Maria dos Reis, foi autuado também no Código de Trânsito Brasileiro, no artigo 310, por ter entregado a chave do veículo para a adolescente.

Mais testemunhas devem ser ouvidas pela polícia no inquérito que investiga o caso, a pedido do Ministério Público. A jovem permanece apreendida no Centro Integrado de Justiça Juvenil, em São Luís.

#### **O caso**

Na noite do último sábado (14), uma adolescente de 17 anos atropelou e matou três pessoas em uma parada de ônibus, localizada na avenida das Cajazeiras, em São Luís. As vítimas foram Maria Raimunda de Sousa, de 57 anos, João Victor de Sousa, de 15 e Deivid Pacheco, de 13 anos. Outras três pessoas ficaram feridas.

Em depoimento para a polícia, a adolescente afirmou que perdeu o controle da direção ao tentar frear o carro para evitar uma colisão com outro veículo, porém confundiu o pedal de frear e acelerou atropelando as vítimas. A adolescente foi apreendida pela Polícia Civil e autuada em flagrante. Antônio Maria dos Reis, dono do veículo, assinou um termo circunstanciado de ocorrência e foi liberado. O caso será investigado pela Delegacia do Adolescente Infrator, em São Luís.

# ANNA GRAZIELLA NEIVA TOMA POSSE COMO MEMBRO TITULAR DO TRE-MA

Em sessão solene realizada por videoconferência, a advogada Anna Graziella Santana Neiva Costa tomou posse, nesta terça-feira (17), como membro titular do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão na categoria de jurista para um período de dois anos.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente do Regional, desembargador Joaquim Figueiredo que em sua fala discorreu sobre o atual contexto sociopolítico do país, nos convidando a renovarmos a confiança na democracia brasileira. “Neste momento, o nosso compromisso deve ser de responsabilidade com o passado que tanto nos legou e com o futuro que legaremos aos nossos descendentes, reconhecendo, de forma límpida, a importância de uma democracia plena e de uma Justiça Eleitoral independente, forte, moderna e iluminada pelos ideais e princípios constitucionais e democráticos”, destacou.

O magistrado afirmou que o país se orgulha de ter uma justiça eleitoral respeitada, consolidada e determinada a realizar, com grandeza, o seu papel de protagonista da melhoria do processo eleitoral com mecanismos de apuração de votos figurando na vanguarda dos sistemas mais modernos e confiáveis do mundo.

Sobre a nova empossada, enfatizou “tenho certeza de que Vossa Excelência com o conhecimento nesta Justiça Especializada, já demonstrado, abrilhantar, os nossos julgamentos. Desejo sucesso nessa nova empreitada jurídica em sua vida, que Deus a abençoe e proteja sempre”.

“Sinto-me especialmente lisonjeada em participar desta sessão solene de posse, em que a história dessa egrégia Corte está sendo reescrita,

com a ascendência de uma jovem mulher, advogada militante, de personalidade vibrante e vasta experiência profissional, porque são passados 17 anos do dia em que, pela primeira vez, este Colegiado teve em sua composição uma mulher como membro titular, na classe de jurista, a advogada Sônia Maria Lopes Coêlho. Sendo reescrita, também, porque a sua composição atual contará com 3 grandes mulheres. Essa nova composição será, com certeza, protagonista na condução do processo eleitoral vindouro e de toda a sua logística, para assegurar a transparência e legitimidade do processo eleitoral e garantir ao eleitor o livre exercício do voto, contribuindo, assim, para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito”, ressaltou a desembargadora Ângela Salazar, corregedora regional eleitoral e vice-presidente do TRE-MA ao dar as boas-vindas a Anna Graziella Neiva.

Em seu discurso, Anna Graziella Neiva frisou que “mais do que zeladora da lisura dos pleitos eleitorais, assegurando o inarredável respeito às regras eleitorais, a Justiça Eleitoral é a guardiã da soberania popular e, por conseguinte, da própria democracia. Esse ideário precisa ser compreendido por toda a sociedade. A força e a solidez das instituições de Justiça deste país, demonstradas a cada açoit, e a completude da Carta Magna brasileira, que instituiu o Estado Democrático de Direito, em direta confrontação com um Estado de Ódio, precisam nos assegurar uma nação que seja reconhecida pela sua soberania e não pelas dissensões”.

Finalizou deixando registrado que agora, ao ingressar na Corte Eleitoral, irá dar sua

contribuição em busca de aperfeiçoamento junto aos mais experientes com uma dedicação inesgotável, não apenas à magistratura eleitoral, mas à democracia brasileira e ao seu país.

## Sobre a nova titular

Anna Graziella Neiva foi nomeada pelo presidente Jair Bolsonaro no dia 27 de julho para ocupar a vaga aberta em razão da renúncia de Bruno Duailibe em dezembro de 2020, que assumiu cargo de Procurador Geral do Município de São Luís. A escolha da advogada foi realizada a partir de lista tríplice, composta pelos advogados Megbel Abdalla e Thiago Brhanner Garcês Costa.

A nova jurista é advogada, tem especialização em Direito Eleitoral e está cursando mestrado em Direito Público na Universidade Portucalense Infante D. Henrique (Porto – Portugal). Ela é também pesquisadora voluntária do Núcleo de Estudos do Estado, Segurança Pública e Sociedade da UFMA, além de membro consultora da Comissão Especial Eleitoral do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil e membro da Procuradoria Estadual de Assistência e Defesa das Prerrogativas da seccional da OAB-MA.

## Autoridades

Prestigiaram a posse, além dos membros da Corte e o Procurador Regional Eleitoral, as seguintes autoridades: o ex-presidente da República do Brasil, José Sarney; membro do Superior Tribunal de Justiça, ministro Reynaldo Soares da Fonseca; representando o Tribunal de Justiça, o vice-presidente, desembargador Jaime

Ferreira de Araujo; representando o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão deputado estadual Glauber Cutrim; ex-governadores Roseana Sarney e José Reinaldo Tavares; desembargador federal Ney de Barros Bello Filho; presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, conselheiro Joaquim Washington Luiz de Oliveira; presidente da OAB-MA, Thiago Diaz; presidente da Associação Nacional dos Desembargadores, e membro do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Marcelo Buhatem; Corregedor – geral da Justiça do Maranhão e presidente permanente de Corregedores Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil, des. Paulo Velten; presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, juiz Holídice Barros; vice-presidente da Faculdade Portucalense Infante Dom Henrique e diretora do Departamento de Direito profª doutora Manuela Dia Marques Magalhães Silva; Procurador Geral do Município de São Luís, Bruno Duailibe; ex-presidentes e ex-membros do TRE; defensores públicos, advogados, servidores e familiares.

## Composição

A Corte está composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente) e Ângela Salazar (vice-presidente e corregedora). Pelo juiz federal Ronaldo Desterro e pelos dois juízes de direito Lavínia Coelho e Cristiano Simas. Os advogados Anna Graziella Neiva (titular) e Luis Fernando Xavier - que é membro substituto – e está na interinidade do cargo. O procurador regional eleitoral é Juraci Guimarães Júnior. (ASCOM TRE-MA)

Divulgação



**Desembargadora Ângela Salazar, desembargador Joaquim Figueiredo, presidente do TRE, e a advogada Anna Graziella Santana Neiva**





# Giro Econômico

**Aquiles Emir**

aquilesemir@uol.com.br | www.aquilesemir.com.br

## **Lançamento**

A promotora de Justiça Cristiane Lago lança nesta sexta-feira (20), a partir das 18h, na Livraria Amei, no São Luís Shopping, no bairro do Jaracati, o livro Júri em Poesia, no qual apresenta poemas inspirados em histórias reais dos processos do Tribunal do Júri Popular em que a autora trabalhou por vários anos, desempenhando o papel que compete ao Ministério Público, principalmente em situações ocorridas nas sessões de Julgamento. A composição do Tribunal do Júri e a realidade social dos personagens que integram o cenário de um julgamento popular foram fontes de inspiração para a autora.

---

## **Poder Judiciário se mobiliza para conscientizar sobre violência infantil**

O registro do número de casos de violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes apresentou diminuição em praticamente todo o país. Contudo, esses dados refletem apenas a queda real das denúncias contra esses crimes.

Na prática, autoridades observam que o isolamento social, apesar de necessário para a contenção da pandemia da Covid-19, promoveu um aumento silencioso da violência doméstica ou praticada por pessoas próximas às crianças.

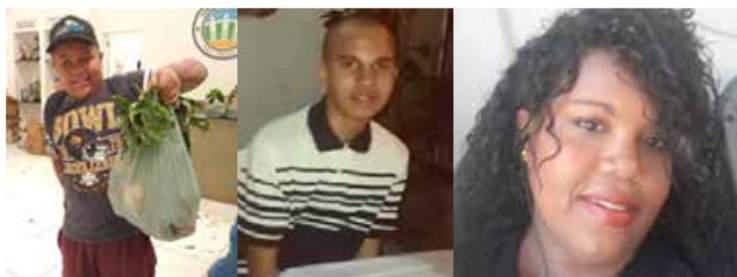
Com a intenção de conscientizar a população sobre o dever de denunciar qualquer tipo de violência infantil, diversas campanhas vêm sendo articuladas em celebração do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que aconteceu em 18 de maio.

Segundo dados do 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Fundo das Nações Unidas pela Infância (Unicef), em 2019, foram registradas quase 5 mil mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos.

## Tragédia da Cajazeiras

# MP requer manutenção da internação de adolescente envolvida em acidente

A 4ª Promotoria da Infância e Juventude de São Luís requereu, na última segunda-feira (16), a manutenção da internação da adolescente de 17 anos apontada como condutora de um veículo envolvido em acidente ocorrido na noite do último sábado (14), na Rua das Cajazeiras, no centro da capital. Na ocasião, três pessoas que estavam na calçada foram atropeladas e morreram. Duas vítimas sobreviveram, tendo sido encaminhadas ao hospital. As vítimas que morreram foram identificadas como David Ricardo Pacheco, de 13 anos, morador do bairro do Jaracati; João Vitor Pinto de Sousa, 15, morador da Liberdade, que tinham acabado



David Ricardo, João Vitor e Maria Raimunda morreram após serem atropelados pela adolescente

de sair da igreja. Eles ainda foram levados para o Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão 1, mas não resistiram aos ferimentos. A terceira pessoa foi Maria Raimunda Lavoura de Sousa, 57, que morreu ainda no local. Ela

também havia saído da igreja. A adolescente, após receber os primeiros socorros e atendimento hospitalar para os ferimentos leves que apresentava, foi encaminhada à Delegacia do Adolescente Infrator (DAI),

onde foi autuada. Em seguida, o Ministério Público do Maranhão solicitou a internação provisória da jovem, que foi deferida pelo juiz plantonista.

Na Representação, o promotor de justiça Luiz Gonzaga Martins Coelho apontou que estão presentes a autoria e a materialidade do delito e que, considerando a natureza e a gravidade dos fatos, é necessária a manutenção da internação provisória da adolescente e que lhe seja aplicada a medida socioeducativa cabível.

No documento, Luiz Gonzaga Coelho também observou que o proprietário do veículo tinha conhecimento de que a jovem era menor de 18 anos e não tinha carteira de habilitação. “Sua atitude constitui crime, devendo sua conduta ser avaliada por um dos promotores de justiça criminal da capital”, observou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO